



**AGENDA ISLÂMICA IV**  
**SÉRIE S.E.I. – SEMINÁRIO DE EVANGELIZAÇÃO ISLÂMICA**  
**EVANGELISMO PRÁTICO**  
**“Um Convite à Ação no Campo”**

**ESTUDO 799**

*“E Jesus, respondendo, disse: Em verdade vos digo que ninguém há, que tenha deixado casa, ou irmãos, ou irmãs, ou pai, ou mãe, ou mulher, ou filhos, ou campos, por amor de mim e do evangelho, que não receba cem vezes tanto, já neste tempo, em casas, e irmãos, e irmãs, e mães, e filhos, e campos, com perseguições, e, no século futuro, a vida eterna.”*

*Marcos 10:29-30 (ARC)*

*Estudo: 26 de fevereiro de 2026.*

*Igreja: 9 a 13 de março de 2026.*

## **INTRODUÇÃO**

**Uma pergunta para você:** - *“Quanto, realmente, te custa servir a Cristo e ser cristão? Aqui estamos, mais uma vez, para vos alertar da importância e da responsabilidade em cumprirmos o Ide de Nosso Senhor Jesus Cristo, e isto, diante do maior povo não alcançado pelo Evangelho de Cristo, ainda hoje: o povo muçulmano.*

Como observamos e aprendemos através dos estudos ministrados anteriormente por pelos nossos pastores e integrantes da *Comissão da Agenda Islâmica*, devemos nos conscientizar da nossa responsabilidade como evangelistas e discipuladores. Isso nos obriga a estarmos preparados:

- a) Primeiramente, orando, consideramos o papel da Igreja na intercessão.
- b) Entendendo e nos conscientizando da nossa ação missionária quanto à evangelização dos povos muçulmanos.
- c) Aprendendo a agir e defender a nossa fé, avançamos para uma abordagem de caráter apologético de nossa missão, tendo a Bíblia como nossa fonte segura e aprendendo a contrapor os pontos mais atacados pelo islamismo.
- d) Buscando o preparo cada vez maior de todos, no aprofundamento do conhecimento que nos capacitará, de modo prático, para um diálogo qualificado, os quais gerarão resultados espirituais na salvação dos muçulmanos, para a glória do nome de Jesus.

Aprendamos, pois, agora, a sair e agir em campo evangelístico e missionário.

Desfrute!

## **MERGULHANDO NO ASSUNTO**

**Uma pergunta para os muçulmanos:** - *“Quanto, realmente, te custa servir a Cristo e ser cristão?*

Lembrando-vos de que eles, tendo uma vez aceitado ao Senhor Jesus como Salvador, estarão dispostos a morrer por amor a Jesus ou, quando não, suportar a solidão, o abandono e a separação de seus familiares e entes queridos, pagando um alto preço por abraçarem a fé em Cristo!



Eles são um povo com muito bom entendimento do Alcorão e sua doutrina, bem como têm razoável conhecimento da Bíblia, porém, sempre distorcendo a Palavra do Senhor, a ponto de refutarem, com veemência, o sacrifício de Cristo, por nós.

Como temos aprendido anteriormente, nossa abordagem deve ser sempre pacífica e muito tranquila, porém com autoridade e ousadia do Espírito Santo, conforme nos ensina a Palavra de Deus.

*Atos 4:29-31*

*Agora, pois, ó Senhor, olha para as suas ameaças e **concede aos teus servos que falem com toda a ousadia a tua palavra, enquanto estendes a mão para curar, e para que se façam sinais e prodígios pelo nome do teu santo Filho Jesus. E, tendo eles orado, moveu-se o lugar em que estavam reunidos; e todos foram cheios do Espírito Santo e anunciavam com ousadia a palavra de Deus.***

Então, percebam que a autoridade e ousadia só lhes foram concedidas por Deus, após estarem orando, buscando ao Senhor e, portanto, cheios do Espírito Santo.

Estavam agora munidos de autoridade, ousadia e conhecimento de Deus.

Nem todos aqueles primeiros discípulos foram testemunhas oculares de Cristo ressurreto, porém todos foram testemunhas dos sinais e maravilhas que se seguiram.

Daí, portanto, a importância dos três primeiros estudos ministrados pelos nossos pastores – “*De joelhos, na linha de frente!*”; “*Evangelização & Missão*” e “*Apologética ao Islamismo*”.

## **ELES ESTÃO SEDENTOS**

Muçulmanos convertidos ao Senhor Jesus sempre nos intimam a que falemos, preguemos sobre Jesus, sem medo, para que mais pessoas sejam alcançadas.

- “*Falem, preguem, insistam, invistam! Nós estamos sedentos, famintos por esse Jesus tão maravilhoso que vocês têm*” - Dizem eles.

Alguns chegam à conclusão de que o fato de não lhes falarmos deste Jesus tão grandioso seria por dois motivos principais:

- a) ou nós realmente não acreditamos naquilo que pregamos e professamos, sendo então, apenas cristãos nominais!<sup>(1)</sup>
- b) ou, na verdade, não nos importamos com o fato de tantos muçulmanos estarem sem salvação, portanto, destinados a passar a Eternidade sem Deus e sem Jesus, terminando condenados ao inferno!<sup>(2)</sup>

No início deste estudo, perguntamos: - “*Quanto nos custa de fato servirmos a Cristo?*”

Sim, porque para eles, a maioria, quando aceitam a Cristo como Senhor e Salvador, começa um processo de luta e até separação de seus familiares.

Quando não, são ameaçados de morte e tem que fugir, deixando tudo e todos para trás.

Um preço muito alto, mas lá na frente, será totalmente recompensado por Deus.



O Senhor lhes tem abençoado com uma nova família, a Família do Céu.

Muitas crianças para serem cuidadas, a maioria órfãs, e muitos adultos para com elas comungar, mas com uma vida totalmente transformada pelo poder do Evangelho de Cristo. Muitos deixam o seu país e familiares e se refugiam em outras nações.

Dezenas de vídeos na internet trazem testemunhos da fé e força destes convertidos e de tudo o que suportam por amor a Cristo.

Muitos, por exemplo, fogem do *Irã* para a *Turquia*, sem nada nem ninguém, apenas com a fé e o amor com que Cristo os amou. Quando chegam nesses países, encontram muitos convertidos como eles, os quais também precisam de comunhão e amparo.

## **A SALVAÇÃO É PELA GRAÇA**

O discipulado, porém, é caro e exige muita dedicação por parte dos pastores e professores.

Podemos lhes assegurar que eles não esperam de nós nada diferente do que amor, amparo e acolhimento. Exatamente, como acontece no meio muçulmano, quando alguém se converte ao Islã e passa a fazer parte da chamada *Islamic Brotherhood*, irmandade islâmica.

*Nabeel Qureshi*, ex-muçulmano, cujo testemunho você conheceu no nosso primeiro estudo desta série sobre a Agenda Islâmica, dizia: - “*Uma das primeiras atitudes é começarmos conversando com eles, procurando ajudá-los a se engajar em nossos grupos de amizade.*” Segundo *Nabeel*, 90% dos muçulmanos na América não mantêm um relacionamento de amizade com nenhum americano.

Sendo assim, precisamos nos aproximar e convidá-los para uma conversa, um café, um encontro, enfim.

## **CRIANDO UMA OPORTUNIDADE DE LHES FALAR DE JESUS**

Assim, se onde você mora, trabalha ou estuda, há muçulmanos, aproxime-se, converse, demonstre um interesse em tê-los como amigos.

### ***Convide-os para um encontro:***

- Convide-os para um café em sua casa, um culto da *Família Cristã*, um jantar, mas se você tem como animal de estimação, um cachorro, por exemplo, lembre-se de tirá-lo para fora da sala. Eles não gostam de cachorros e isto é ofensivo para eles. Se eles aceitarem, saiba que não aparecerão sem trazer consigo um presente para você. Isto faz parte da hospitalidade que eles aprendem a desenvolver no Islã. Muçulmanos e árabes, na maioria, são muito hospitaleiros e acolhedores.

### ***Orar com eles!***

- Se onde você trabalha ou estuda, e existe ali um *Prayer Place*, um lugar de oração, e eles costumam frequentar este lugar para as suas orações diárias, esteja presente também, orando ao nosso Deus e assim criando uma oportunidade de lhes falar do nosso Jesus. Tenho certeza de que vão querer saber porque você está ali.



### ***Demonstre afeição e carinho:***

- Muitas meninas sofrem *bullying* por estarem usando o *hijab*, o véu. Esta é uma excelente oportunidade de demonstrar carinho e afeição. Enquanto muitos zombam delas, você pode deixar claro que, em você, elas vão encontrar uma pessoa amiga. Logo, ficará fácil convidá-las para um café, um grupo de estudos ou um culto na sua casa, em casal ou junto aos seus filhos, não é mesmo?

- Se encontrar alguém triste, doente ou com deficiência, disponha-se a orar por esta pessoa. Eles apreciam muito isto. É muito simples, aliás. Basta perguntar: - “*Posso fazer uma oração por você?*”, mas sempre deixando claro que é tudo “em nome de Jesus”!

- Se souber de alguém que esteja hospitalizado, disponha-se a fazer-lhe uma visita e a se comprometer a levar seu nome para a Igreja orar.

Perceba que o bom trato e o importar-se são a porta de entrada para um bom relacionamento com eles. Note, como é importante aproveitar as oportunidades criadas por Deus.

Lembramo-nos agora, dos grandes ensinamentos do Nosso Senhor Jesus em Mateus:

#### *Mateus 19:1*

*“E aconteceu que, concluindo Jesus esses discursos, saiu da Galileia e dirigiu-se aos confins da Judeia, além do Jordão. E seguiram-no muitas gentes e curou-as ali...”*

#### *Mateus 19:13*

*“...trouxeram-lhe, então, algumas crianças, para que lhes impusesse as mãos e orasse.”*

Ali Jesus trata de dois assuntos, aparentemente, totalmente diferentes:

- o *divórcio* (versículos 3 ao 11)
- e o *maltrato às crianças*, e este por parte dos seus discípulos. (versículos 13 ao 15)

Se pararmos para estudar o começo deste capítulo, poderemos chegar à conclusão de que Jesus deixa bem claro que o principal agravante inicial do divórcio é o maltrato de um cônjuge para com o outro. Isto é tão grave que culmina em uma separação, em um divórcio.

Mais adiante, no texto, os discípulos estavam cometendo maltrato com as crianças, o mesmo agravante do divórcio. Assim, em um futuro próximo, se isto continuasse a acontecer, os discípulos formariam uma igreja que rapidamente poderia vir a separar-se de Cristo. Por que pais se uniriam a uma igreja cujos pastores eram homens tão mal-educados e impacientes? Os tais ainda levariam seus filhos para o culto? O que podemos pensar sobre isso?

Percebamos ainda que estes mesmos discípulos viriam a ser aqueles de que trata a Carta aos Efésios:

#### *Efésios 4:11-12*

*E Ele mesmo deu uns para apóstolos, e outros para profetas, e outros para evangelistas, e outros para pastores e doutores, querendo o aperfeiçoamento dos santos, para a obra do ministério, para edificação do Corpo de Cristo.*

Já imaginaram que mal exemplo de obreiros teríamos?



Assim sendo, aproveitemos a questão dos *maltratos* e da *indiferença* demonstrados aos muçulmanos e também aos judeus, nesta época tão difícil e exclusiva que estamos vivendo, onde eles são deixados excluídos, para demonstrar-lhes que nós nos importamos com eles, assim como Nosso Senhor Jesus o fez.

Voltamos a expor a importância desses pontos:

- a) - Orar por eles, em primeiro lugar.  
*João 15:5*  
*“...sem Mim nada podeis fazer.”*
- b) - Conhecer mais sobre o Islã.
- c) - Aprender a defender a nossa fé.
- d) - Sair ao campo para cumprir o Ide do Senhor Jesus.

Não tenhamos medo e creiamos que as oportunidades aparecerão, concedidas e criadas pelo nosso Deus. A nós, resta percebê-las, enxergá-las e aproveitá-las.

*Ravi Zacharias*, dizia que os muçulmanos vêm a Cristo por meio de dois caminhos principais:

- a) ou Cristo se revela a eles em sonhos e visões.
- b) ou eles veem em *nós* o verdadeiro amor de Deus por eles, onde demonstramos estar preocupados com sua salvação e felicidade em Jesus Cristo.

***O Senhor Jesus se importa com os muçulmanos, também!***

Assim, cabe a nós, estarmos dispostos a pagar o preço da evangelização e do discipulado.

Isto, aliás, traduz as palavras da Santa Escritura: - *Venha a nós o Vosso Reino. Seja feita a Vossa vontade, assim na Terra como no Céu!*

Que o Senhor nos capacite e nos fortaleça!

Ev. Marcelo Fakhouri  
ADBelém – São Paulo – Brasil

Fevereiro de 2026

**Comissão da Agenda Islâmica - SEMMIB - USA**

## **BIBLIOGRAFIA**

Estudos da Agenda Islâmica - Bethlehem Ministry/USA  
BÍBLIA ARC – Almeida Revista e Corrigida  
Joshua Lingel  
Nabeel Qureshi  
Ravi Zacharias

## **NOTAS**

- (1) Joshua Lingel.
- (2) Nabeel Qureshi